



Noticiário Tortuga

a ciência e a técnica a serviço da produção animal

Eficiência dos produtos Tortuga

COSMORAMA, 21 DE AGÔSTO DE 1957

TORTUGA — Cia. Zootécnica Agrária
Av. João Dias, 1.356
SÃO PAULO

Prezados Senhores:

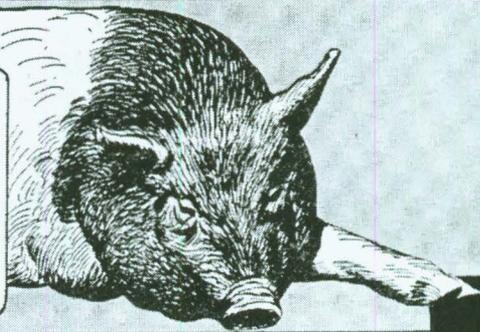
Após mais de um ano de uso do Complexo Mineral Iodado TORTUGA para bovinos, sinto-me na obrigação de agradecer a essa companhia que, através da orientação dada pelos seus representantes, tem me evitado grandes prejuízos na criação de bovinos.

E' assim que o gado de campo vem atravessando a seca em perfeito estado de saúde e bem nutrido. Ao mesmo tempo, a fertilidade das vacas aumentou e, com isso, criam-se mais bezerras. Estes, normalmente nascidos com maior peso, são criados com maior facilidade e apresentam desenvolvimento realmente notável.

Reiterando meus agradecimentos, peço considerem esta um espontâneo testemunho de gratidão, pelo muito que Vv. Ss. e seus produtos têm contribuído para meu sucesso.

Cordiais saudações
(aa) Belisário Candido Borges

ANTIBIÓTICOS- FACA DE DOIS GUMES



suínos

DR. F. FABIANI

Os antibióticos têm se revelado, nos últimos anos, armas das mais potentes contra várias doenças e vêm prestando, tanto na medicina humana como na veterinária, serviços verdadeiramente inestimáveis.

MECANISMO DE AÇÃO

Até hoje, ninguém conseguiu demonstrá-lo de modo definitivo. Há várias hipóteses e, delas, a mais acreditada é aquela que atribui a estes agentes a capacidade de inibir com critério certo ponto seletivo, a ação das bactérias nocivas ao organismo. **Portanto, embora inibam de preferência as bactérias prejudiciais, atacam também a flora intestinal útil, isto é, aquela que preside a transformação da celulose e das proteínas e a síntese das vitaminas.**

DEFEITOS E PERIGOS DOS ANTIBIÓTICOS

Baseados neste mecanismo de ação, pesquisadores, sanitaristas e criadores realizaram várias experiências, chegando à conclusão de que **os antibióticos são facas de dois gumes e que, assim, em muitos casos podem prejudicar seriamente o equilíbrio orgânico.**

Os principais aspectos negativos destes produtos são:

a) O emprêgo prolongado de um determinado antibiótico, na ração ou em nixel terapêutico, provoca, depois de um certo tempo, o aparecimento de cepas ou

famílias de bactérias resistentes. Como resultado, sua ação contra estas cepas ficará parcial ou totalmente anulada, e, portanto, sem razão o seu uso na ração e sem a necessária eficiência sua aplicação com fins curativos.

b) Os antibióticos incluídos na ração destroem, juntamente com as bactérias prejudiciais, também as que são indispensáveis à síntese das vitaminas e que influem provavelmente na formação dos principais aminoácidos. O resultado será, evidentemente, o aparecimento de graves carências vitamínicas e a queda da assimilação.

c) A ação dos antibióticos é mínima, não podendo ser considerada economicamente compensadora, quando administrados em rações de elevado teor protéico (17 a 18% de proteína digerível, especialmente de origem animal).

Portanto, o seu emprêgo nestas circunstâncias, além de pouco adiantar, ainda pode prejudicar.

COMO PREVENIR OS RISCOS DO USO DOS ANTIBIÓTICOS

a) Deve-se procurar evitar a saturação do organismo por um determinado antibiótico. Para tanto, em vez de se empregar doses relativamente elevadas de um só, administram-se quantidades menores de dois antibióticos conjugados. A prática demonstra que esta forma de administração é mais eficaz, pois, graças ao si-

nergismo, doses menores de dois antibióticos associados agem melhor que doses elevadas de um só.

b) Dada a possibilidade destes produtos destruírem a flora intestinal responsável pela síntese vitamínica, é indispensável empregá-los sempre conjuntamente com as vitaminas que o organismo poderá se ver inibido de fabricar. Quando se suspende a administração dos antibióticos, é aconselhável dar aos animais doses enérgicas de vitaminas.

c) Em virtude da reduzida ação dos antibióticos administrados em rações ricas em proteínas digeríveis, importa considerar qual o mais econômico: se rações pobres em proteínas, porém com antibióticos, ou se rações ricas em proteínas, mas sem antibióticos.

TÉCNICA DE EMPRÊGO DOS ANTIBIÓTICOS NA ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS

Após analisar os insucessos e sucessos constatados em nossas experiências de campo e de ouvir a opinião dos mais renomados especialistas e tendo sempre o cuidado de mantermo-nos em dia com a literatura, chegamos às seguintes conclusões práticas sobre a aplicação dos antibióticos na nutrição animal:

a) Dois antibióticos associados são mais eficientes que um só.

b) O uso dos antibióticos exige a administração simultânea de vitaminas. Só assim podem proporcionar bons resultados.

c) Em geral, são úteis ape-

nas na alimentação dos animais novos, até 2 meses de idade.

d) Os antibióticos agem em escala decrescente a partir das aves. O seu resultado é maior nas aves, depois nos suínos, bovinos e apresentam seu mínimo de eficiência na alimentação dos ovinos.

QUAIS AS ESPÉCIES DE ANIMAIS E QUAIS AS IDADES EM QUE SE ACONSELHA O USO DOS ANTIBIÓTICOS NA RAÇÃO?

a) Sendo os antibióticos de eficiência maior nos animais novos, indicam-se especialmente para aqueles que terminam o ciclo vital nos primeiros meses de vida: frangos de corte, leitões destinados ao consumo etc. Aconselham-se, também, a título preventivo, para os animais em geral, até 2 meses de idade.

b) Para os destinados à ma-

tança, como os porcos, durante os últimos 60 dias de engorda. Em nossas experiências, o uso por um período mais prolongado deu resultados negativos quanto ao crescimento e antieconômicos quanto ao aproveitamento da ração, a qual era sempre racionalmente equilibrada em proteínas, minerais e vitaminas.

c) Com exceção dos casos especiais de combate a infecções, é sem dúvida prejudicial o emprego prolongado de antibióticos durante o crescimento e para os reprodutores, devendo-se, portanto, evitar de administrá-los às galinhas, aos porcos em crescimento, às novilhas e vacas, aos touros, aos cachos e reprodutores machos em geral. Maximé nos bovinos o uso continuado destes produtos modifica seriamente a flora microbiana intestinal, podendo provocar, com o tempo, efeitos desastrosos. Qualquer criador se convencerá desta verdade, con-

trolando o consumo de alimentos depois de alguns meses de administração de antibióticos na ração. Após um período de uso continuado de antibióticos, é muito útil fazer a integração da flora bacteriana intestinal com bactérias secas do rúmen e vitaminizar bem as rações para afastar o perigo de avitaminoses.

USO E NÃO ABUSO

Como mostram as observações acima, os criadores têm nos antibióticos arma muito útil para ser usada nos primeiros meses de vida dos animais, porém, sem abuso, que somente poderá prejudicá-los. Devem, também, ter sempre presente que, como se viu, o uso dos antibióticos requer doses maiores de vitaminas na ração e a administração constante de minerais, para assim suprir a maior necessidade destes elementos, que um crescimento mais rápido exige.

SRS. CRIADORES DE PORCOS

A "TORTUGA", colaborando sempre para o progresso zootécnico de nossos rebanhos, amplia agora a sua linha de produtos. Apresenta, assim, depois das necessárias comprovações experimentais, a maneira mais fácil e econômica de criar e engordar porcos.



1 kg de Supersuigold K₁ + 6 kg de raiz de mandioca = 1 kg de porco

A SEÇÃO TÉCNICA DA TORTUGA está sempre à disposição dos Srs. Criadores de porcos para balancear as rações, usando o máximo possível de produtos da fazenda.

OS PRODUTOS "TORTUGA" FAZEM CAMPEÕES



XII Exposição Agropecuária e Industrial
Sul Fluminense
Barra do Piraí — 1957

Flagrante da entrega do troféu "TORTUGA" ao dr. Armando Dayrell de Lima, que, com o seu ótimo plantel Guernsey tratado com os ótimos produtos TORTUGA, obteve numerosos prêmios.

S. Excia. o governador do Estado do Rio de Janeiro, dr. Miguel Couto Filho e o secretário da Agricultura, sr. Jogo Póvoa de Barros, ladeando a vaca ESQUIVA DE PIACATU, campeã em teor e quantidade de gordura, propriedade do dr. Armando Dayrell de Lima.



Homenagem da "Tortuga" aos criadores
de gado da raça Guernsey

XII Exposição Agropecuária e Industrial
Sul Fluminense



Flagrante da entrega do troféu "Companhia Siderúrgica Nacional" ao sr. Alberto Dias dos Santos Brandão, representante da Associação Brasileira de Criadores de Gado Guernsey, vencedora da melhor representação.